

## **A implantação do Balanço Social e as informações evidenciadas em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha**

**Michele Michelin Zanchetti**  
**Prof. Ms. Simone Taffarel Ferreira**  
**2022/2**

### **Resumo**

A crescente exigência da sociedade, quanto a prática da responsabilidade social pelas organizações, reforça a necessidade destas em adotar boas práticas perante o meio ambiente e as questões sociais. Neste sentido, este estudo de caso tem por objetivo implantar o Balanço Social em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha, bem como demonstrar a importância da responsabilidade social das entidades, incentivando a elaboração deste demonstrativo de forma voluntária. A pesquisa se caracteriza como exploratória de estudo de caso, utilizando-se para a coleta de dados pesquisas dos tipos, bibliográfica, documental e aplicação de entrevistas. A coleta de dados foi realizada através da análise e interpretação das demonstrações contábeis. Concluída a análise bibliográfica, verificou-se que o modelo IBASE é o mais indicado para apresentar o Balanço Social, essência desta pesquisa, devido à simplicidade e fácil entendimento das informações divulgadas. Como resultado, verificou-se que o Balanço Social elaborado possibilitou uma reflexão por parte da empresa nunca realizada antes. A análise dos indicadores individualmente revelou as contribuições sociais e ambientais que a empresa promove, e a importância destas ações para seu público de interesse. Por meio dos dados coletados e consolidados, a destinação dos recursos pôde ser avaliada pela ótica dos impactos causados pela organização na sociedade em que está inserida.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Balanço Social. Demonstrações Contábeis. IBASE.

### **1. Introdução**

A contabilidade é considerada um valioso instrumento de informação, capaz de auxiliar a tomada de decisão em relação ao futuro (MARION, 2018). No entanto, a importância desta área do conhecimento não deve ser restrita a elaboração de demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Esta ciência social é indispensável para incentivar e auxiliar a prática da responsabilidade social nas empresas.

Demonstrativos como o Balanço Social, informam à sociedade e aos usuários das informações contábeis, o quanto uma organização está engajada na preservação do meio ambiente, nas questões sociais, e nos esforços da governança corporativa para alcançar seu propósito. Desta forma, primar pela elaboração do Balanço Social, evidencia o quanto a organização está em equilíbrio entre a geração de riqueza, e o zelo ao local em que está inserida. Portanto, este artigo trata da importância da função social da organização, e os benefícios de implantar o Balanço Social em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha.

Na opinião de Dias (2012, p. 6), a responsabilidade social pode ser percebida como “[...] um novo modo de entender o papel da empresa na sociedade”. O mesmo autor, também afirma que a aflição com o tema responsabilidade social é devido ao fato, de que a sociedade aumentou a consciência da necessidade de adotar regras para o desenvolvimento sustentável, sem comprometer o futuro da humanidade e do planeta. Em vista disso, o presente artigo tem

por objetivo evidenciar a responsabilidade social da empresa perante a comunidade adjacente e ao meio ambiente, pois o bem-estar local afeta diretamente o crescimento, a continuidade e resultado da mesma.

O Balanço Social é o instrumento de comunicação da empresa com a sociedade, através dele a organização apresenta seu desempenho, sua imagem institucional, e sua atuação ecologicamente responsável. Na visão de Tachizawa (2019), as organizações que agirem de forma estratégica, incorporadas à questão ambiental e ecológica, poderão beneficiar-se com vantagens competitivas, redução de custos e conseqüentemente maior lucratividade a médio e longo prazo. Desta forma, torna-se evidente a importância da elaboração e divulgação do Balanço Social por parte das empresas, pois na opinião da mesma autora “[...] o quanto antes as organizações começarem a enxergar o meio ambiente como seu principal desafio e como oportunidade competitiva, maior será a chance de que sobrevivam” (TACHIZAWA, 2019, p. 4).

A organização que optar em adotar o Balanço Social de forma voluntária, como norteador da responsabilidade social, irá evidenciar a cultura da gestão sustentável em suas raízes. Na atualidade, clientes e investidores estão cada vez mais exigentes quanto à ética e transparência envolvidas nas práticas de gestão organizacionais. Nesse sentido, conforme afirma Ashley (2019), quanto mais transparente for à atuação das empresas frente ao desenvolvimento sustentável, maior será seu diferencial perante o mercado, bem como para a sociedade como um todo.

Com base nas características evidenciadas sobre o Balanço Social, a questão de pesquisa proposta foi: Como o Balanço Social pode evidenciar as ações de contribuição e responsabilidade social de uma empresa de serviços contábeis?

Assim sendo, o objetivo deste artigo é estudar a proposta de elaboração do Balanço Social em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha, e analisar as principais informações evidenciadas referentes aos exercícios de 2020 e 2021.

## **2. Referencial Teórico**

### **2.1 Contabilidade: uma ciência social**

Pode-se definir a contabilidade, como a ciência que estuda o patrimônio de uma entidade, registrando, controlando e mensurando seus bens, direitos e obrigações. O patrimônio sofre mutação constantemente, sendo o homem o principal agente causador desta mudança. A ação humana frente ao patrimônio é que define a contabilidade como ciência social, conforme afirma Ribeiro (2018, p. 19): “A contabilidade, portanto, é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas. Seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações”.

Existem diferentes linhas de pensamento a respeito da contabilidade social. Para alguns autores é uma ciência, para outros é uma técnica de registro e mensuração, que se utiliza de variáveis da Ciência Econômica, e outros autores ainda afirmam que é inspirada na macroeconomia e estatística. Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2018, p. 9) “a Contabilidade não é uma ciência exata. Ela é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Todavia, a Contabilidade utiliza os métodos quantitativos (matemática e estatística) como sua principal ferramenta”.

A contabilidade tem função social indispensável, pois além de registrar e controlar as ações humanas no contexto empresarial, também questiona cada uma delas e os seus impactos na sociedade. Esta ciência é responsável por gerar e multiplicar informações com qualidade, para a tomada de decisão através de demonstrativos como Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa e índices de liquidez, solvência e

endividamento que compõe relatórios específicos, de interesse coletivo. Na opinião de Iudícibus et.al. (2019, p. 1):

A Contabilidade, na qualidade de ciência social aplicada, tem um campo de atuação muito amplo. Com uma metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente, seja pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, seja mesmo pessoa de Direito Público, como Estado, Município, União, Autarquia etc.

Através das informações contábeis, o governo recebe os dados das obrigações tributárias e acessórias, os bancos e os fornecedores certificam-se da garantia de recebimento, e os investidores analisam o retorno de seus investimentos e a saúde financeira das organizações. Bem como, a sociedade como um todo, se beneficia dos bens gerados e programas sociais mantidos pelas empresas, geralmente apresentados no demonstrativo chamado Balanço Social.

## **2.2 O que é o Balanço Social**

A contabilidade como ciência social, possui um importante papel frente às empresas em evidenciar a responsabilidade social, por meio do demonstrativo que ficou conhecido como Balanço Social. É através deste demonstrativo que a empresa divulga informações a respeito de suas atividades de cunho social, ambiental e de governança corporativa. Diferentemente do Balanço Patrimonial, o Balanço Social não divulga o lucro e/ou o resultado da empresa, mas sim a parcela do lucro que é destinada para fins sociais. De acordo com Tinoco e Kraemer (2011) o Balanço Social é uma ferramenta de gestão que objetiva evidenciar, de forma ética, informações contábeis, econômicas, ambientais e sociais das operações das entidades, aos mais diferenciados usuários.

O Balanço Social pode ser considerado uma ferramenta de prestação de contas, e divulgação de informações sobre a responsabilidade social das empresas. No Brasil, o Instituto Ethos, que nasceu com o objetivo de engajar as organizações a tornar seus negócios socialmente responsáveis, aderiu ao instrumento, disponibilizando um manual completo para elaboração deste demonstrativo.

Segundo o Instituto Ethos (2021), o Balanço Social é uma relação de informações específicas, que demonstram o desempenho ambiental, econômico e social da empresa. Ele expande o diálogo dos públicos de relacionamento da instituição, e expõe os objetivos traçados tanto no passado, como no presente e futuro. Ainda proporciona avaliar a importância da responsabilidade social no planejamento corporativo, pois reúne o parecer da empresa sobre seu desempenho, e as expectativas de seus públicos de interesse.

Com a questão da responsabilidade social ganhando espaço, e se mostrando indispensável no dia a dia, as empresas precisam ser mais transparentes e divulgar informações sobre a sua atuação em relação aos problemas sociais, sendo o Balanço Social, o demonstrativo destinado para apresentação e divulgação destas informações.

## **2.3 Histórico do Balanço Social no Brasil**

A partir dos anos 60 iniciou-se um movimento de conscientização da geração de riqueza de forma sustentável pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE). Ao longo desta década esta mobilização alcançou todo o país, tornando-se o primeiro registro oficial sobre a mobilização por responsabilidade social no Brasil (ADCE, 2021).

A partir da década de 70 o Governo Federal instituiu um relatório com fins sociais, conhecido como RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais). A RAIS tornou-se obrigatória a partir de 1975 para todas as empresas, com ou sem empregados. Este relatório concentra informações e estatísticas sobre o trabalho no país (RAIS, 2021). Algumas empresas ainda precisam informar a RAIS anual, mas com a implantação do eSocial, outro projeto do governo federal brasileiro, para organizar as informações sociais de forma digital, a RAIS será substituída por completo nos próximos anos. Na opinião de Silva e Freire (2001) a RAIS pode ser considerada o primeiro Balanço Social do Brasil, mesmo sendo de forma simplificada e com informações limitadas.

O movimento de responsabilidade social ganhou força nas décadas de 80 e 90, com a fundação do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) pelo sociólogo Herbert de Souza, conhecido pelos brasileiros como Betinho. Nos anos 90 o IBASE desenvolveu seu próprio Balanço Social, e o disponibilizou gratuitamente para quem tivesse interesse sobre o tema. Para o IBASE (2021), a principal função do Balanço Social é tornar pública a responsabilidade social empresarial, conectando a empresa com a sociedade e o meio ambiente. Este demonstrativo reúne informações sobre projetos, benefícios e ações sociais direcionadas aos empregados, investidores, acionistas e à comunidade como um todo. Sendo considerado um instrumento estratégico para avaliar e multiplicar o exercício da responsabilidade social corporativa.

A partir dos anos 2000 foi criada e aprovada a legislação para elaboração, e publicação do Balanço Social no Brasil pelo Conselho Federal de Contabilidade, juntamente com a Comissão de Valores Mobiliários, a Superintendência de Seguros Privados, o Instituto de Auditores Independentes, e órgãos responsáveis do Governo Federal, detalhados na próxima seção.

## **2.4 Legislação**

No Brasil, o processo de regulamentação das demonstrações contábeis iniciou em 1976 com a publicação da Lei 6.385 que cria a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No mesmo ano, a Lei 6.404 entrou em vigor, dispondo sobre a Sociedade por Ações. Em 2007 a Lei 11.638 foi criada para alterar e revogar dispositivos das leis supracitadas, e estendeu às sociedades de grande porte as disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Em 28 de dezembro de 1987, a CVM publicou o parecer de orientação nº 15/1987 com o objetivo de direcionar todas as companhias abertas e respectivos auditores independentes sobre a elaboração e publicação das demonstrações financeiras, notas explicativas, relatório de administração e parecer de auditoria. Este documento trouxe recomendações e exemplos, para nortear a elaboração dos relatórios contábeis das empresas de capital aberto, e mencionou também a apresentação de informações sobre a proteção ao meio-ambiente, e recursos humanos.

Conforme o movimento pela responsabilidade social foi ganhando espaço, o poder legislativo da união, estados e municípios nutriram incentivos à publicação do Balanço Social. Consultando o sitio eletrônico da Câmara dos Deputados Federais percebe-se que houveram vários Projetos de Lei que tramitaram entre os anos 1997 a 2010, entretanto, nenhum deles teve aprovação e foram todos arquivados.

Devido à ausência de uma legislação específica, não existe a obrigatoriedade da apresentação do Balanço Social no Brasil. No entanto, a organização que optar voluntariamente por sua publicação, deverá respeitar a NBC T 15 (Norma Brasileira de Contabilidade Técnica). Aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução nº 1.003/04 a NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental, “[...]”

estabelece procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade” (CFC, 2021).

## **2.5 Para que serve o Balanço Social**

As demonstrações contábeis possuem o mesmo objetivo, que é disponibilizar informações e ferramentas para uma gestão efetiva, bem como auxiliar à tomada de decisão a quem necessitar. O Balanço Social deve seguir as diretrizes dos relatórios e demonstrações contábeis para a apresentação e publicação das informações, pois possuem o mesmo propósito. Na opinião de Tinoco e Kraemer (2011, p. 70):

O Balanço Social tem por objetivo ser equitativo e comunicar informação que satisfaça à necessidade de todos aqueles que dela precisam. Essa é a missão da Contabilidade, como ciência de reportar informação contábil, financeira, econômica, social, física, de produtividade e de qualidade.

Através do seu guia de elaboração do Balanço Social e relatório de sustentabilidade, o Instituto Ethos (2021) orienta as empresas, a compreender que elaborar o Balanço Social é a oportunidade de vislumbrar como as ações divulgadas estão em sintonia com sua visão estratégica, e com seu engajamento em direção à sustentabilidade. Deste modo, a empresa permite que os diversos públicos possam conhecer de forma mais aprofundada a sua gestão, facilitando a comunicação e o relacionamento com os mesmos.

A publicação do Balanço Social evidencia as organizações que primam pelo bem estar de seus funcionários, e do local em que estão inseridas. Incentiva as boas práticas na preservação do meio ambiente, e a responsabilidade social. Também instiga as empresas a cultivarem a transparência quanto aos possíveis impactos ambientais, e o zelo das condições de trabalho de seus colaboradores. Na opinião de Gelbeck et. al. (2021) o Balanço Social divulga a postura da empresa, e apresenta informações aos interessados sobre a linha de conduta adotada pela companhia.

## **2.6 Responsabilidade social**

Atualmente o tema responsabilidade social vem sendo muito abordado nas escolas, universidades, na mídia e nas empresas, pois está inserido no dia a dia das pessoas e das organizações. Nos primeiros anos do ensino básico, aprende-se que os recursos indispensáveis à vida, como a água, os alimentos, as fontes de energia, entre outros, são finitos e que a responsabilidade por utilizar os mesmos de forma consciente é do ser humano. Como afirma Tinoco e Kraemer (2011, p. 18):

O impacto da espécie humana sobre o meio ambiente tem sido comparado por alguns cientistas às grandes catástrofes do passado geológico da Terra. A humanidade deve reconhecer que agredir o meio ambiente põe em perigo a sobrevivência de sua própria espécie, e pensar que o que está em jogo não é uma causa nacional ou regional, mas a existência da humanidade toda. É a vida que está em jogo. Podemos conceber um ecossistema sem o homem, não podemos encontrar o homem sem algum ecossistema.

O ser humano é o único responsável por todas as ações que pratica, sendo elas em âmbito pessoal, empresarial ou no meio em que vive. A responsabilidade social cabe a cada indivíduo, a cada organização, enfim a todos que se utilizam dos recursos. No entanto, acaba

recaindo as empresas uma parcela maior de exigência, devido ao impacto causado ao meio ambiente em que estão inseridas. Para o Instituto Ethos (2021), a responsabilidade social empresarial pode ser definida como a forma que as organizações gerenciam a relação com os públicos de relacionamento, bem como se as metas empresariais estão em conformidade com o desenvolvimento sustentável da sociedade, com ênfase na preservação dos recursos ambientais e culturais, praticando o respeito pela diversidade, e oportunizando a redução das desigualdades sociais.

O ano de 2010 foi fundamental para o tema responsabilidade social, pois a *International Organization for Standardization* (ISO) publicou a norma ISO 26000, que aborda as diretrizes sobre responsabilidade social. A partir desta norma, o termo responsabilidade social se tornou um consenso entre países e organizações. No Brasil, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), desde 2004 já havia publicado a NBR 16001 que abordava a responsabilidade social. Esta última foi atualizada para compatibilidade com a ISO 26000, para alinhamento de definições, princípios, temas centrais e questões. Diferentemente da ISO 26000, a NBR 16001 apresenta requisitos obrigatórios a serem seguidos. A organização que está certificada pela NBR 16001, é reconhecida pela gestão, ações e políticas socialmente responsáveis, segundo o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO, 2021).

## **2.7 Como se elabora o Balanço Social**

Na opinião de Tinoco e Kraemer (2011), o objetivo do Balanço Social é descrever certa realidade econômica, ambiental e social de uma entidade, sendo passível de mensuração, avaliação e divulgação. Segundo os mesmos autores, as informações para a elaboração e divulgação do Balanço Social, devem ser coletadas no departamento de recursos humanos, contabilidade e sistema de informações. No departamento de recursos humanos, podem ser encontradas as mais diversas informações sobre os colaboradores, como admissão, desligamento e relatórios mais detalhados como dados pessoais. Na contabilidade encontramos os atos e fatos administrativos, econômicos, financeiros e sociais que podem ser aferidos e avaliados. Já o sistema de informações é o meio ágil para armazenar as informações, e divulgar de forma rápida e online.

Conforme Gelbcke et. al. (2021, p. 7), “O Balanço Social, componente não obrigatório das demonstrações contábeis requeridas, tem por objetivo demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que está inserida”. Estes autores sugerem que o Balanço Social seja elaborado em quatro vertentes: Ambiental, Recursos Humanos, Demonstração do Valor Adicionado, e Benefícios e Contribuições à Sociedade em geral. O indicador ambiental representa a postura da empresa em relação aos recursos naturais, distinguindo os gastos com preservação, investimentos em equipamentos e tecnologias, e os passivos ambientais. Na parte de recursos humanos, este indicador evidencia informações de cunho social como benefícios concedidos, e treinamento dos funcionários. Em se tratando da Demonstração do Valor Adicionado, a mesma reflete o quanto a empresa contribui no desenvolvimento econômico-social da região onde está instalada, e também discrimina o que a empresa acrescenta para a economia local e, a forma como distribui tal riqueza. A quarta vertente apresenta a contribuição da empresa para com a sociedade, o amparo a entidades assistenciais e filantrópicas, o incentivo a preservação de bens culturais, e o estímulo à educação aos mais necessitados.

Atualmente não há um padrão definido para elaboração e divulgação do Balanço Social, devido a publicação do mesmo não ser obrigatória, entretanto, no Brasil, dois modelos tem sido adotados pelas empresas, um através do IBASE e outro por meio do Instituto Ethos. Pode-se utilizar também o *Global Reporting Initiative*, conhecido comumente como GRI, mas

o mesmo não pode ser considerado propriamente um modelo de Balanço Social, e sim, um relatório de sustentabilidade, conforme informações apresentadas em seu sítio eletrônico (GRI, 2021).

## 2.8 Modelos de Balanço Social

Apesar de existir basicamente três modelos de Balanço Social reconhecidos no Brasil, a maioria das empresas que publica este demonstrativo, o fazem sem seguir um modelo específico, optando por criar seus próprios formatos, de acordo com seus critérios de comunicação, conforme relatado pela Rede Ethos de Jornalistas (2021).

No Quadro 1, pode-se observar um comparativo que enumera as informações mais relevantes, entre os indicadores dos modelos existentes.

Quadro 1 – Estrutura básica dos modelos de Balanço Social

<b>IBASE</b>	<b>Instituto Ethos</b>	<b>Global Reporting Initiative GRI</b>
Receitas	Apresentação e mensagem do presidente	Estratégia e análise
Indicadores sociais internos	A empresa: missão, visão, valores	Perfil organizacional
Indicadores sociais externos	Indicadores de desempenho econômico	Parâmetros para o relatório
Indicadores ambientais	Indicadores de desempenho social	Governança, compromissos e engajamento
Indicadores de corpo funcional	Respeito ao indivíduo	Forma de gestão
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	Trabalho decente	Indicadores de desempenho econômico
Distribuição do valor adicionado	Fornecedores	Indicadores de desempenho ambiental
Outras informações	Consumidores e clientes	Indicadores de desempenho social
	Comunidade	
	Governo e sociedade	
	Indicadores de desempenho ambiental	

Fonte: elaborado pela autora

Percebe-se que os indicadores apresentam informações semelhantes entre os demonstrativos, o que difere é a ordem de apresentação, o nível de detalhamento, e a complexidade das informações apresentadas.

O modelo IBASE é apresentado no formato dos balanços financeiros, porém com informações de cunho social, ambiental, e o resultado operacional, sem exaltar os lucros, apenas como informativo para direcionar a distribuição dos valores entre os indicadores. Este modelo é conhecido pela sua baixa complexidade, desta forma torna-se compreensível para todos os públicos. O modelo GRI foi desenvolvido para ser um modelo-padrão internacional, em formato de relatório, sendo considerado o modelo de maior complexidade para compreensão.

O guia do Instituto Ethos incorpora o modelo IBASE, porém sua apresentação é de média complexidade, sendo mais indicado para uso interno, por apresentar informações direcionadas para os gestores, fundamentado em um relatório delineado dos princípios e das

ações da organização, “e sugere um detalhamento maior do contexto da tomada de decisões, dos problemas encontrados e dos resultados obtidos” (REDE ETHOS DE JORNALISTAS, 2021).

As informações e indicadores apresentados no Balanço Social, de forma obrigatória ou voluntária, visam evidenciar a responsabilidade social das organizações. Os dados expostos precisam ser fidedignos, e estar alinhados com os valores institucionais, pois como afirmam Tinoco e Kraemer (2011, p. 86):

Além das informações tradicionais do Balanço Social é preciso que as organizações forneçam detalhes da sua produção de bens ou serviços, informando o volume, como, onde e para quem. É por esse grupo de informações que podemos perceber como o processo de agregação de valor está contribuindo para o bem-estar da sociedade.

### **3. Aspectos metodológicos**

#### **3.1 Delineamento da pesquisa**

O delineamento pode ser definido, segundo Appolinário (2011, p. 43), como o “planejamento dos procedimentos que serão utilizados na coleta e análise dos dados obtidos em uma pesquisa”. Portanto, para a pesquisa em questão, o delineamento teve sua natureza definida como qualitativa, que na opinião do mesmo autor, trata-se do modelo de pesquisa em que os dados são coletados através de interações sociais, como o diálogo e a convivência, não podendo ser representada por números. A pesquisa é considerada de nível exploratório, pois conforme opinião de Farias Filho e Arruda Filho (2015) tem intenção de proporcionar maior familiaridade com o problema, para torná-lo evidente, ou para criar hipóteses.

A estratégia aplicada foi pesquisa bibliográfica e documental, entrevista com os colaboradores e responsáveis pelo departamento de pessoal, e o estudo de caso. Para Lakatos e Marconi (2019) a pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica, sempre feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos. Por sua vez o método de estudo de caso dá ênfase à aplicação prática de conceitos, analisando problemas reais ao invés de se deter apenas na aprendizagem teórica de conceitos (NASCIMENTO, 2012).

Os procedimentos estratégicos de estudo de caso e pesquisa documental, ensejaram o detalhamento do tema proposto: o Balanço Social como norteador da função social e sua implantação em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha. Conforme afirmam Farias Filho e Arruda Filho (2015) quando a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de compreender a evolução de estudos já realizados, e as fontes de dados e/ou informações são exclusivamente a bibliografia publicada sobre o tema, então a pesquisa documental é meio e fim. Ou seja: “Ela é meio, porque permite se chegar até a base teórica, e é fim, porque é por meio dela que serão retirados os dados e/ou informações para serem analisados como forma de apresentar resultados” (FARIAS FILHO E ARRUDA FILHO, 2015).

Esta pesquisa tem como objetivo incentivar as empresas da Serra Gaúcha, e os responsáveis pela contabilidade das mesmas, a viabilizar a elaboração anual do Balanço Social, juntamente com as demonstrações contábeis obrigatórias, e assumir o papel social perante a comunidade local e a sociedade como um todo.

#### **3.2 Procedimento de coleta de dados**

Com relação ao seu objetivo, a pesquisa é de caráter exploratório, uma vez que irá proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. A



pesquisa documental sobre o tema proposto foi realizada através da análise de dados secundários, como livros, artigos, revistas e sites, com ênfase em evidenciar a contabilidade como ciência social, e aprofundar os temas Balanço Social, legislação, e responsabilidade social.

Na seqüência, foi elaborado o estudo de caso, em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha. A coleta de dados foi realizada através da análise e interpretação das demonstrações contábeis da empresa, entrevista com os responsáveis pelo departamento de pessoal e recursos humanos, e aplicação de um questionário para os 21 colaboradores através do *Google Forms*. Também foram examinados relatórios e analisadas informações apresentadas pelo departamento de recursos humanos, extraídas do sistema de folha de pagamento e planilhas de controle interno, referentes aos exercícios de 2020 e 2021. O tempo de amostragem utilizado é o mesmo do exercício social, pois enriquece a qualidade dos dados apurados.

### **3.3 Processo de análise de dados**

Os dados coletados na pesquisa documental foram analisados através do conteúdo estudado. As informações extraídas foram organizadas e tabuladas, conforme o modelo de Balanço Social sugerido pelo IBASE, supracitado neste artigo, adaptado para a realidade da empresa deste estudo de caso.

Em seguida foram analisados os Balanços Sociais elaborados dos exercícios de 2020 e 2021, e realizado um comparativo dos principais indicadores abordados nas demonstrações apresentadas.

## **4. Estudo de Caso**

### **4.1 Características da empresa**

O presente estudo de caso foi realizado em uma empresa de direito privado, situada na área urbana de Bento Gonçalves desde 2001, ano de sua fundação. Atua no setor de serviços, prestando consultoria e assessoria contábil, administrativa, fiscal, administração de departamento de pessoal, financeiro, recursos humanos, registros de empresas, legalizações e assessoria jurídica, para os mais diversos segmentos de mercado. São valores da instituição: amor ao que se faz; busca da excelência; reconhecimento do capital humano; desenvolvimento pessoal e qualificação profissional; comprometimento, responsabilidade e empatia em todas as relações; e envolvimento social.

Ao analisar os valores supracitados constata-se que a responsabilidade social está consolidada em sua cultura organizacional, tornando-se incentivo diário para colaboradores e clientes. Portanto, adicionado ao fato que esta empresa de serviços contábeis não elabora o Balanço Social, este trabalho de pesquisa objetiva realizar a implantação do mesmo, e sua divulgação para a diretoria e demais interessados.

### **4.2 Implantação do Balanço Social**

O Balanço Social proposto foi adaptado do modelo IBASE, e tem a finalidade de fornecer informações, que facilitem a interpretação e análise de dados por parte da gestão da empresa. Através deste demonstrativo, os usuários dos dados terão mais clareza a respeito do comportamento social da empresa, dos gastos com empregados, administração, segurança, e também as principais ações sociais e ambientais promovidas pela organização.

Ao elaborar o Balanço Social a empresa pode observar a sua gestão econômica, seu relacionamento com a sociedade, bem como o resultado da sua responsabilidade social. Através dos resultados obtidos, a empresa pode efetuar o planejamento e execução de atividades, que resultem em benefícios tanto para os empregados, quanto para a organização.

Para elaboração do demonstrativo, foi necessária a análise das Demonstrações Contábeis dos exercícios de 2020 e 2021, disponibilizados pela direção da empresa, também foi realizada uma entrevista com a coordenadora da área de recursos humanos, e aplicado um questionário aos colaboradores, para a coleta de informações necessárias à elaboração do Balanço Social.

#### 4.2.1 Apuração da base de cálculo

A primeira etapa para elaboração do Balanço Social é apurar a base de cálculo, que é composta por três informações financeiras: receita líquida, resultado operacional e valor bruto da folha de pagamento. Estas informações servem de base de cálculo percentual para grande parte das informações e dos dados apresentados, informando o impacto dos investimentos nas contas da empresa, além de permitir a comparação entre empresas e setores ao longo dos anos.

Na Tabela 1, apresenta-se a base de cálculo. Para melhor compreensão das informações expostas, foi realizada uma análise horizontal com o objetivo de comparar os resultados obtidos entre os exercícios sociais de 2020 e 2021.

Tabela 1 – Base de cálculo

<b>Base de Cálculo</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Percentual</b>
Receita Líquida (RL)	2.515.471,20	2.142.688,96	17,40%
Resultado Operacional (RO)	651.569,78	458.927,61	41,98%
Folha de Pagamento Bruta	956.592,73	880.632,53	8,63%

Fonte: elaborada pela autora

Observa-se que houve aumento da receita líquida de 17,4% no exercício de 2021 em relação a 2020, resultando no crescimento de 41,98% da receita operacional da empresa no mesmo período. Devido a ampliação do quadro funcional, o valor da folha de pagamento também teve aumento, ficando 8,63% mais onerosa em 2021 em relação a 2020.

#### 4.2.2 Indicadores sociais internos

Na Tabela 2 observa-se os indicadores sociais internos, onde evidencia-se os investimentos voltados para a própria empresa, tanto os voluntários como os obrigatórios.

Tabela 2 – Indicadores Sociais Internos

<b>Indicadores Sociais Internos</b>	<b>2021</b>	<b>Percentual</b>	<b>2020</b>	<b>Percentual</b>
Alimentação	11.792,22	0,47%	8.816,22	0,41%
Encargos sociais compulsórios	91.740,27	3,65%	73.768,37	3,44%
Saúde, Segurança e medicina no trabalho	6.549,81	0,26%	4.378,20	0,20%
Educação	9.962,12	0,40%	2.711,83	0,13%
Capacitação e desenvolvimento	12.914,80	0,51%	2.695,90	0,13%
Creches ou auxílio-creche	11.271,80	0,45%	7.246,44	0,34%
Participação nos lucros ou resultados	58.169,01	2,31%	47.263,97	2,21%
Outros / Benefícios Flexíveis	123.656,74	4,92%	127.100,24	5,93%
Confraternizações	25.294,48	1,01%	7.347,73	0,34%
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>293.182,24</b>	<b>13,97%</b>	<b>234.064,93</b>	<b>13,13%</b>

Fonte: elaborada pela autora

Dentre os indicadores apresentados na Tabela 2, os encargos sociais compulsórios e os benefícios flexíveis representam os percentuais mais relevantes. Os encargos sociais constituem 3,44% da receita líquida em 2020, e 3,65% em 2021, esta variação ocorreu devido ao aumento do quadro funcional, que em 2020 era de 22 colaboradores, e em 2021 passou a ser de 24 colaboradores.

Os benefícios flexíveis que são: vale alimentação, vale refeição, auxílio educação e auxílio combustível, compõem 5,93% da receita líquida no ano de 2020, já em 2021 passou a 4,92%, devido a uma reformulação do programa que aumentou o valor destinado aos funcionários e reduziu a taxa de administração do cartão paga pela empresa, beneficiando ambos. Além dos benefícios flexíveis, a empresa proporciona a seus colaboradores café da manhã em sua sede, uniforme, ginástica laboral, confraternização mensal e participação nos lucros e resultados (PPR), distribuindo 10% dos lucros apurados anualmente. Nos últimos dois anos firmou diversos convênios com estabelecimentos da cidade em que está localizada, como por exemplo, plano de saúde, plano odontológico, farmácias, restaurantes, academia, entre outros, incentivando o consumo local.

Visando o bem estar dos funcionários, a empresa incentiva a educação continuada, custeando 50% de cursos, palestras, e eventos que complementam o conhecimento necessário para desempenhar as tarefas do dia a dia, e também para desenvolvimento pessoal. Com a apuração dos dados deste indicador, pode-se perceber que este benefício é bastante utilizado, pois do total de colaboradores, 57% possuem ensino superior, 19% são pós-graduados, e os demais estão cursando graduação em ciências contábeis, administração ou recursos humanos.

Considerando a receita líquida apurada em 2020, o total dos recursos destinados aos indicadores sociais internos foi de 10,92%, e no ano de 2021 somou 11,66%, ou seja, a cada ano a empresa dedica mais de 10% de sua receita líquida em benefícios próprios, e para seus colaboradores.

#### 4.2.3 Indicadores sociais externos

Nos indicadores sociais externos são apresentadas as ações sociais realizadas de forma voluntária, visando à comunidade circunvizinha. Estas ações geralmente relacionam-se, direta ou indiretamente, com os objetivos ou com algum interesse das corporações, no curto, médio e longo prazo. Na Tabela 3 estão detalhados os valores destinados para este fim.

Tabela 3 – Indicadores sociais externos

<b>Indicadores Sociais Externos</b>	<b>2021</b>	<b>Percentual</b>	<b>2020</b>	<b>Percentual</b>
Educação	740,00	13,18%	185,00	3,43%
Cultura	3.000,00	53,45%	2.000,00	37,04%
Saúde	760,00	13,54%	3.000,00	55,56%
Habitação	410,84	7,32%	15,00	0,28%
Esporte	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Lazer e diversão	440,00	7,84%	200,00	3,70%
Creches	262,00	4,67%	0,00	0,00%
Alimentação	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total das Contribuições à Sociedade	5.612,84	100,00%	5.400,00	100,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total - Indicadores Sociais Externos	5.612,84	100,00%	5.400,00	100,00%

Fonte: elaborada pela autora

Conforme exposto na Tabela 3, a empresa destina regularmente parte da receita líquida principalmente para cultura, saúde, educação, lazer e diversão. Em 2020 o maior

percentual de doações foi para saúde e saneamento devido à situação emergencial de saúde pública em caráter mundial, representando 55,56% dos valores destinados para fins sociais, e em 2021 a destinação foi de 13,54%.

Para cultura foi destinado 37,04% do total das doações em 2020, e 53,45% em 2021 sendo o indicador com maior aporte deste exercício social. Em educação e lazer foram designados percentuais menores em 2020, porém em 2021 receberam aportes maiores de 13,18% e 7,84% respectivamente. Já em habitação a parcela mais expressiva ocorreu no exercício de 2021, representando 7,32% das doações. Estas contribuições foram destinadas para programas sociais como: fundo da criança, lar de idosos, e entidades beneficentes como Liga de Combate ao Câncer, APAE, Mitra Diocesana, Abraçaí, entre outros. Além disso, a empresa incentiva constantemente os colaboradores e clientes a participar das ações propostas e/ou apoiadas pela mesma.

#### 4.2.4 Indicadores ambientais

Os indicadores ambientais demonstram como a empresa se relaciona com o meio ambiente, visto que uma instituição ambientalmente responsável procura minimizar os impactos negativos e amplificar os positivos. No ano de 2020 não teve destinação contabilizada para este fim, porém em 2021 foi realizada a primeira doação para uma Organização Não Governamental que trabalha na destinação do lixo eletrônico, e também recebe denúncias de crimes ambientais da cidade e região.

A responsabilidade ambiental faz parte do dia a dia da instituição, pois desde o ano de 2016 não são utilizados copos descartáveis, sendo que cada colaborador ao ingressar na empresa recebe uma xícara de vidro personalizada. Também adotou pratos e talheres reutilizáveis, substituiu as cafeteiras que utilizavam filtro de papel, para cafeteiras com filtro lavável, diminuindo a geração de resíduos. Realiza a separação de materiais como papéis e plásticos, destinando-os para a reciclagem, e os resíduos denominados perigosos, como pilhas, baterias e lâmpadas são descartadas nos locais de coleta.

Devido à constante preocupação com as questões sociais e ambientais, em 2018 a empresa adotou o programa Viver 5S, visando melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, dando ênfase para a conscientização quanto à utilização dos materiais de expediente, organização e limpeza dos locais de uso comum, e saúde e autodisciplina do colaborador. Desta forma, incentiva o comprometimento diário de seus colaboradores, os motivando a zelar pelo meio em que vivem.

#### 4.2.5 Indicadores do corpo funcional

Este grupo apresenta o perfil dos colaboradores e a forma pela qual a empresa se relaciona com o seu público interno. As informações detalhadas estão expostas na Tabela 4.

Tabela 4 – Indicadores do corpo funcional

<b>Indicadores do corpo funcional</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Nº de empregados ao final do período	24	22
Nº de admissões durante o período	6	5
Nº de empregados acima de 45 anos	1	2
Nº de mulheres que trabalha na empresa	16	14
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	50%	50%
Nº de negros que trabalha na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por negros	0%	0%
Nº de empregados portadores de deficiência	1	1

Fonte: elaborada pela autora

Conforme apresentado na Tabela 4, o perfil do quadro funcional não teve alterações expressivas entre os exercícios analisados, sofreu apenas uma pequena variação nos totais de alguns indicadores. Dentre eles pode-se destacar o total de mulheres no quadro funcional, ocupando 70% dos postos de trabalho, e 50% dos cargos de chefia.

Outro fator de destaque é a idade dos colaboradores, pois apenas 10% estão na faixa etária acima de 45 anos, ou seja, a grande maioria faz parte da faixa etária entre 20 e 40 anos, cursando ensino superior, ou com curso superior completo.

A empresa possui uma equipe de gestão de pessoas, que trabalha em prol da humanização e promove diversas ações, para tornar o ambiente de trabalho mais acolhedor e familiar, como por exemplo, comemoração do aniversário de vida, tempo de empresa, eleição do amigo do mês, prêmio conhecimento destaque, programa de apadrinhamento, colaboradores destaques do semestre, homenagens e confraternizações em datas comemorativas. Além disso, mensalmente em horário de expediente, eram realizadas palestras com profissionais convidados, para conversar e refletir sobre diversos temas como saúde, bem estar físico e mental, motivação, autoconhecimento, causas sociais, entre outras, porém sofreram uma pausa devido à emergência de saúde pública, contudo segundo a direção da empresa serão retomadas em breve.

#### 4.2.6 Cidadania empresarial

Este indicador que compõe o Balanço Social do modelo IBASE, refere-se às informações relevantes quanto à cidadania empresarial, que apresentam algumas diretrizes e alguns processos desenvolvidos na empresa, no que diz respeito às políticas e práticas da companhia em relação ao social e ao ambiental. Neste momento a empresa não possui planos de cargos e salários, porém pratica a avaliação de desempenho regularmente, e os reajustes são aplicados conforme os resultados alcançados, bem como por merecimento.

Os diretores e a gerência participam de projetos que contemplam ações sociais, de proteção ao meio ambiente, e também em programas de trabalho voluntário, organizando e incentivando o público interno e externo. A empresa apóia diretamente com doações, ou mesmo com trabalho voluntário os projetos Abraçaí e Mão Amiga, que acolhem crianças e famílias em vulnerabilidade social. Também participa ativamente do projeto Leãozinho do Bem, que destina parte do imposto de renda devido ao governo tanto por pessoa física como jurídica, para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

No ano início de 2020, a direção juntamente com uma empresa parceira de desenvolvimento organizacional, iniciou um projeto para engajamento da equipe quanto à missão, visão e valores da instituição, porém o mesmo foi interrompido pela situação de emergência de saúde pública, e até o momento não foi retomado. No mesmo ano foram desenvolvidos alguns projetos voltados ao desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, com enfoque no propósito de vida, bem como foram utilizadas ferramentas de psicologia para definir a preferência cerebral e avaliação tipológica, incentivando o autoconhecimento e proporcionando feedback detalhado para a equipe.

Diante do exposto, foi aplicado um instrumento de pesquisa para os colaboradores, com o objetivo de compreender a percepção dos mesmos quanto à cidadania empresarial. Foram elaboradas cinco questões, das quais, quatro solicitavam respostas descritivas, e uma de atribuição de nota para a empresa de 0 a 10. Iniciando com a questão sobre os valores da empresa, todos os 21 respondentes, ou seja, 100% dos colaboradores afirmam que compartilham dos mesmos valores da organização, e que estes estando alinhados trazem benefícios a ambos.

Questionados quanto ao propósito no ambiente de trabalho, na opinião de 90% dos colaboradores os propósitos almejados são: crescimento, evolução, realização, melhoria,

qualificação e cooperação, apenas lucro e amor foram citados uma única vez, sendo perceptível o quanto a equipe está em harmonia.

Sobre os benefícios de participar de projetos para desenvolvimento pessoal e profissional, 100% dos respondentes afirmaram que existem muitos benefícios como: integração entre os envolvidos, conhecimento, conforto emocional, crescimento, valorização, bem-estar, motivação, melhora da comunicação e do relacionamento entre as pessoas, aprendizado, empatia e inteligência emocional.

Indagados sobre participar de projetos sociais e como estes contribuem para a vida pessoal e profissional, todas as respostas foram afirmativas quanto a contribuir para o crescimento pessoal e profissional, desde que seja uma opção e não uma obrigação. Dentre eles 52%, ou seja, 11 colaboradores afirmam que participar de projetos sociais os torna mais humanos e os faz refletir sobre valores e propósitos, e os 48% restantes apenas responderam de forma afirmativa, sem argumentos.

Por fim, foi solicitada a atribuição de uma nota de 0 a 10 para a empresa, quanto à cidadania empresarial e responsabilidade social, considerando 0 para péssimo e 10 para ótimo. Dentre as respostas obtidas, 48% atribuíram nota 9, 29% consideram a empresa nota 10, e 23% concederam nota 8. Analisando as respostas coletadas, percebe-se que a empresa e os colaboradores estão em sintonia, partilhando dos mesmos valores e propósitos, ficando evidente na opinião dos entrevistados, que a organização pratica a cidadania empresarial e o envolvimento social.

### 4.3 Apresentação do Balanço Social

Nas Tabelas 05, 06 e 07, apresenta-se a versão final do Balanço Social, nelas estão dispostas as informações tabuladas, conforme orientação do IBASE, e adaptadas para a realidade da empresa estudo de caso.

Os itens que se apresentam zerados nas tabelas supracitadas, não tiveram aportes nos exercícios de 2020 e 2021, porém não foram removidos, pois existe a possibilidade de utilização nas próximas versões do Balanço Social.

Tabela 05 – Demonstrativo do Balanço Social

<b>Balanço Social</b>			
<b>1) Base de Cálculo</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Percentual</b>
Receita Líquida (RL)	2.515.471,20	2.142.688,96	17,40%
Resultado Operacional (RO)	651.569,78	458.927,61	41,98%
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	956.592,73	880.632,53	8,63%

Fonte: elaborada pela autora

Na Tabela 5 são demonstradas as bases utilizadas para os demais cálculos do Balanço Social, iniciando pela receita líquida, que é obtida através da receita bruta e deduzindo impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos. Seguido pelo resultado operacional que representa a receita da atividade da empresa, e o valor total desembolsado para a folha de pagamento, a título de salários, gratificações e tributos.

Através da análise horizontal, observa-se que mesmo a folha de pagamento crescendo aproximadamente 8,63% no exercício de 2021 em relação a 2020, resultando em maior desembolso, a receita líquida apurada em 2021 superou em 17,40% a do exercício anterior, e o lucro operacional do mesmo período aumentou em 41,98%, indicando que a atividade exercida pela empresa é lucrativa.

Na Tabela 06 estão detalhados os indicadores sociais internos e externos, e também os investimentos em meio ambiente.

Tabela 06 – Demonstrativo do Balanço Social

<b>Balanço Social</b>		
<b>2) Indicadores Sociais Internos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Alimentação	11.792,22	8.816,22
Encargos sociais compulsórios	91.740,27	73.768,37
Saúde, Segurança e medicina no trabalho	6.549,81	4.378,20
Educação	9.962,12	2.711,83
Capacitação e desenvolvimento profissional	12.914,80	2.695,90
Creches ou auxílio-creche	11.271,80	7.246,44
Participação nos lucros ou resultados	58.169,01	47.263,97
Benefícios Flexíveis	123.656,74	127.100,24
Confraternizações	25.294,48	7.347,73
<b>Total - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>293.182,24</b>	<b>234.064,93</b>
<b>3) Indicadores Sociais Externos</b>		
Educação	740,00	185,00
Cultura	3.000,00	2.000,00
Saúde e saneamento	760,00	3.000,00
Habitação	410,84	15,00
Esporte	0,00	0,00
Lazer e diversão	440,00	200,00
Creches	262,00	0,00
Alimentação	0,00	0,00
Total das Contribuições para a Sociedade	0,00	0,00
Tributos (excluídos encargos sociais)	0,00	0,00
<b>Total - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>5.612,84</b>	<b>5.400,00</b>
<b>4) Indicadores Ambientais</b>		
Relacionados com a operação da empresa	0	0
Em Programas e/ou projetos externos	300,00	0
<b>Total dos Investimentos em Meio Ambiente</b>	<b>300,00</b>	<b>0</b>

Fonte: elaborada pela autora

Analisando os indicadores de forma vertical, pode-se perceber que grande parte dos valores destinados para fins sociais foram investidos internamente, parte em encargos sociais compulsórios, e principalmente para o bem estar dos colaboradores. Em 2021, 45% do lucro operacional foi remetido em maior parte para alimentação, saúde e educação, e em 2020 a destinação foi de 51% para os mesmos fins, esta diferença se deve ao aumento significativo da receita operacional em comparação aos totais investidos.

Quanto aos indicadores sociais externos e ambientais, a empresa participa com doações que representam em torno de 1% do resultado operacional. Também participa anualmente de forma voluntária, na conscientização de clientes para destinação do imposto de renda devido por pessoa física e jurídica. No exercício de 2020 foram remetidos R\$ 106.000,00 para entidades cadastradas para receber estas doações, como: projetos culturais, fundo da criança, fundo do idoso e incentivo desportivo, e em 2021 o montante foi de R\$ 180.000,00 aumentando em 70% o valor total das doações.

A Tabela 07 retrata o perfil geral dos colaboradores, detalhando a quantidade total de funcionários, e quanto deste total é representado por mulheres, negros e portadores de deficiência.

Tabela 07 – Demonstrativo do Balanço Social

<b>Balanço Social</b>		
<b>5) Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Nº de empregados ao final do período	24	22
Nº de admissões durante o período	6	5
Nº de empregados acima de 45 anos	1	2
Nº de mulheres que trabalha na empresa	16	14
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	50%	50%
Nº de negros que trabalha na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por negros	0%	0%
Nº de empregados portadores de deficiência	1	1

Fonte: elaborada pela autora

Por ser uma empresa de pequeno porte, com pouca rotatividade, o quadro funcional permaneceu com as mesmas características ao longo dos anos, principalmente por 71% dos colaboradores fazer parte da instituição a mais de 5 anos.

Analisando os resultados pode-se identificar que além da folha de pagamento bruta, o maior investimento é direcionado para a própria empresa e seu quadro funcional. Através da entrevista para coleta de dados, evidenciou-se o quanto a empresa participa e incentiva projetos sociais e ambientais, porém não apresenta detalhadamente suas ações nas demonstrações contábeis.

As informações apresentadas nos indicadores que compõem o Balanço Social desenvolvido têm o propósito de evidenciar aos sócios da empresa, a origem e destinação dos recursos investidos, bem como constatar se as expectativas dos mesmos estão alinhadas frente ao futuro da organização.

## 5. Conclusão

A contabilidade é considerada por diversos autores uma ciência social aplicada, que tem por objetivo controlar o patrimônio, e atuar em prol da evolução continuada das organizações. O papel de ciência social foi atribuído à contabilidade devido a percepção de que por trás dos números estão as pessoas. Pode-se afirmar que a missão desta ciência é auxiliar o homem na gestão ética e social do produto de seu trabalho, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.

A pesquisa abordada neste trabalho propôs a implantação do Balanço Social em uma empresa de serviços contábeis da Serra Gaúcha, bem como demonstrar a importância da responsabilidade social das entidades, incentivando a elaboração deste demonstrativo de forma voluntária. Diante disso, o presente artigo buscou elaborar e analisar o Balanço Social dos exercícios de 2020-2021, e trazer a percepção dos colaboradores sobre a importância da prática da responsabilidade social, e da divulgação do Balanço Social.

Observou-se que a empresa possui vários projetos, que são desenvolvidos com a finalidade de conscientizar e incentivar seus colaboradores e clientes quanto ao propósito da responsabilidade social, inclusão e sustentabilidade. Portanto, cabe salientar que a palavra responsabilidade é empregada no sentido de ter poder para agir, ou seja, é a ideia de que se pode transformar uma realidade. Desta forma, a instituição busca engajar seu público de relacionamento para seguir seus passos, incentivando as boas práticas nas questões sociais e ambientais, aprimorando suas relações sociais.

Nota-se que a implantação do Balanço Social tornou-se um parâmetro para o planejamento gerencial, e em consequência trouxe credibilidade para que clientes e o público



de interesse possam adotar a elaboração deste demonstrativo, juntamente com as demonstrações contábeis anuais obrigatórias.

Identificou-se ao final da pesquisa que a empresa de serviços contábeis compromete-se em manter e desenvolver novas políticas de inclusão e responsabilidade social e ambiental entre seus colaboradores, e demonstrar para seus clientes e sociedade suas ações e responsabilidade através da transparência na divulgação de seus relatórios.

O Balanço Social coloca em pauta as ações da empresa quanto à responsabilidade social, sustentabilidade, ética e transparência, e o quanto os diretores da mesma estão comprometidos com estas causas. Portanto, este demonstrativo também auxilia na mensuração do valor social que a organização possui.

A cidadania empresarial tem sido praticada desde a criação da empresa, e os novos colaboradores assim que ingressam são instigados a praticar a responsabilidade social juntamente com a organização. Através do resultado da pesquisa realizada com o corpo funcional, ficou perceptível o quanto os mesmos consideram a missão, visão e valores da empresa alinhados com seus propósitos, demonstrando satisfação em fazer parte da organização. Observou-se também que o sentimento de bem-estar e pertencimento melhora as condições de trabalho e a qualidade de vida, tanto dos colaboradores, como dos proprietários da instituição.

Desta forma, pode-se concluir que elaborar o Balanço Social com dados fidedignos é a forma ética e transparente de entender a importância do valor social e econômico da empresa, e o quanto estes valores são indispensáveis para a continuidade da mesma. Como trabalho futuro, esta autoanálise pode ser refinada de tal forma que os recursos sejam ainda melhor direcionados, de modo que os impactos positivos passem a ser concentrados em causas totalmente alinhadas com os valores da organização.

Diante da pesquisa em questão, pode-se afirmar que o objetivo foi cumprido. Através da análise e interpretação dos dados coletados, evidenciou-se que o Balanço Social é um valioso instrumento para auxiliar a gestão da empresa, pois proporciona uma autoavaliação de seu desempenho social e ambiental. Desta forma, a organização tem a oportunidade de olhar para dentro, e identificar quais ações deve continuar a propagar, e qual estratégia precisa ser repensada para perseverar no caminho pela busca da excelência.

É sabido que nenhuma organização sozinha tem o poder de causar grandes transformações no local em que está inserida, porém pode tornar-se a inspiração para que outras entidades abracem as causas sociais, e assim, possam fazer a diferença para um mundo melhor. Compreender que todos são responsáveis pelo futuro do planeta é chave para começar a mudar o curso da história, tornando o local em que se vive cada vez melhor, usufruindo dos recursos naturais de forma consciente, e garantindo um futuro sadio para as próximas gerações.

## Referências

ADCE Brasil – Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa. Disponível em: <<https://adcebrasil.org.br/sobre-a-adce/>>, acesso em 11/09/2021.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASHLEY, P. A. BERLIM, L. G. [et al] **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

BRASIL. Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6385.htm#art22%C2%A71iv](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6385.htm#art22%C2%A71iv)>, acesso em 12/09/2021.

\_\_\_\_\_. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm), acesso em 12/09/2021.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm)>, acesso em 13/09/2021.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/busca-geral?termo=balan%C3%A7o+social#gsc.tab=0&gsc.q=balan%C3%A7o%20social&gsc.page=1>>, acesso em 13/09/2021.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res\\_1003.pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1003.pdf)>, acesso em 12/09/2021.

CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Disponível em: <<http://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/pareceres-orientacao/pare015.html>>, acesso em 12/09/2021.

DIAS, R. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

ETHOS - Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/cedoc/guia-de-elaboracao-do-balanco-social-versao-2007/.br/>>, acesso em 15/09/2021.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GELBCKE, E. R.; SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GRI – Global Reporting Initiative. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>, acesso em 22/09/2021.

IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. Disponível em: <<https://ibase.br/pt/balanco-social/>>, acesso em 11/09/2021.

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia. Disponível em: <[http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade\\_social/norma\\_nacional.asp](http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/norma_nacional.asp)>, acesso em 22/09/2021.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. **Introdução à teoria da contabilidade**: para graduação. 6. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S.C.; RAMOS, A.T; CASTILHO, E.; BENATTI, L.; WEBER FILHO, E.; DOMINGUES JUNIOR, R. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Grupo GEN, 2018.

NASCIMENTO, Luiz Paulo De. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais. Disponível em <<http://www.rais.gov.br/sitio/sobre.jsf>>, acesso em 11/09/2021.

REDE ETHOS DE JORNALISTAS. Disponível em: <<https://www.ethos.org.br/cedoc/o-balanco-social-e-a-comunicacao-da-empresa-com-a-sociedade-6a-edicao/>>, acesso em 16/09/2021.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SILVA, C. A. T.; FREIRE, F. S. **Balço social**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**: os paradigmas do novo contexto. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2011.